

COMUNICADO DE IMPRENSA

Embargo. Para não ser publicado antes ou transmissão:
Quarta-feira, 22 de Outubro, 18h00 (GMT+2)

O Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) lança um importante programa de investigação sobre catástrofes naturais

Com o aumento da frequência com que ocorrem catástrofes, é urgente minorar as lacunas em matéria de conhecimento que impedem a aplicação eficiente da ciência na prevenção destas catástrofes

Maputo, Moçambique — Em resposta à urgente necessidade de reduzir os impactos provocados por catástrofes naturais, o Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) lançou um novo programa internacional de investigação científica para um período de dez anos, com o objectivo de minorar as lacunas em matéria de conhecimentos e métodos as quais impedem a aplicação eficiente da ciência na prevenção de catástrofes e na redução de riscos. O programa foi anunciado hoje durante a 29^a Assembleia-geral do ICSU realizada em Maputo, Moçambique.

Todos os anos, centenas de milhares de pessoas perdem a vida e milhões de pessoas são feridas, evacuadas ou perdem os seus meios de subsistência devido a catástrofes naturais. Foi observado um aumento espectacular da frequência das catástrofes (situações que superam a capacidade de atendimento das comunidades e exigem assistência externa): de 30 por ano, na década de 50, o número de ocorrências passou para mais de 470 por ano, desde o início deste século.

“O programa **Investigação Integrada sobre Riscos de Catástrofes (IRDR)** reforçará a capacidade mundial de lidar com os riscos e de tomar as decisões mais apropriadas para reduzir os seus impactos”, declarou Gordon McBean, climatologista canadiano e Presidente do Grupo de Planeamento de Riscos do ICSU.

“Daqui a dez anos, graças a este programa, esperamos observar uma redução do número de vítimas fatais e dos prejuízos sofridos pelas populações, bem como um aumento de investimentos e decisões adequados por parte das autoridades governamentais, do sector privado e da sociedade civil”.

Invariavelmente, os países mais pobres são os menos bem equipados para enfrentar as catástrofes, sendo, assim, os que mais sofrem.

“A ocorrência de uma catástrofe numa região como a África pode ter um enorme impacto nas actividades económicas e nos meios de subsistência da população. Moçambique é um país particularmente vulnerável a catástrofes, sobretudo relacionadas com o clima e a meteorologia. O IRDR fornecerá dados que servirão de base para um processo decisório mais sólido no âmbito do país, preparando o terreno para uma melhor gestão dos riscos de catástrofes”, afirmou Filipe Domingos Freires Lúcio, membro do Grupo de Planeamento do ICSU e ex-Director-Geral do Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique.

“Perante os impactos previstos das alterações climáticas, a única alternativa para países como Moçambique é integrar a redução dos riscos de catástrofes no seu planeamento estratégico e implementar um programa de adaptação às alterações climáticas”.

O novo programa, desenvolvido a partir das actividades de investigação já existentes, abordará os impactos das catástrofes a todos os níveis, tanto local como mundialmente. Reunirá experiências e competências de todo o mundo, criando uma oportunidade sem precedentes para que as ciências naturais e as ciências sociais trabalhem de mãos dadas.

Segundo Gordon McBean, “é fundamental adoptar uma abordagem verdadeiramente mundial e interdisciplinar se quisermos adquirir os conhecimentos suficientes que poderão evitar perdas desnecessárias, salvando milhares ou até milhões de pessoas”.

O IRDR concentrar-se-á em todos os riscos relacionados com causas geofísicas, oceanográficas, climáticas e meteorológicas — inclusive condições meteorológicas espaciais e impactos de objectos próximos à Terra. O programa também levará em conta os efeitos das actividades humanas na criação ou intensificação dos riscos.

A planta da ciência para IRDR e mais na assembleia geral estão disponíveis em:

www.icsu.org/3_mediacentre/GA_29.html

Contacto Media

Jacinta Legg, Science Communications Officer, ICSU. jacinta.legg@icsu.org, Tel: +33 1 45255777.

Para os jornalistas presentes na Assembleia-geral, contactar: Sybelle de Jongh, Tel: +258 82 937 1914.

Sobre o programa IRDR

O programa Investigação Integrada sobre Riscos de Catástrofes (IRDR) é uma nova e importante iniciativa internacional do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU). Analisa os impactos das catástrofes naturais à escala regional e mundial, reunindo as contribuições das ciências naturais, socioeconómicas, da saúde e da engenharia de diversas regiões do mundo.

O IRDR definiu três objectivos de investigação. O primeiro diz respeito às lacunas em matéria de conhecimentos e métodos para a identificação e a previsão eficientes dos riscos, levando a uma aplicação eficiente da ciência na prevenção de catástrofes e na redução de riscos.

O segundo visa compreender a tomada de decisões na gestão de riscos e a maneira como as decisões humanas e os factores que influenciam tais decisões contribuem para que os riscos se transformem em catástrofes — ou para a redução dos seus efeitos.

O terceiro objectivo, assente nos dois primeiros, envolve o desenvolvimento de acções definidas com base em conhecimentos, as quais possam reduzir os riscos e diminuir as perdas provocadas pelas catástrofes.

Três temas transversais sustentarão os objectivos: aquisição de capacidade, o que inclui capacidade de mapeamento para a redução de catástrofes e criação de autonomia em diversos níveis, para diferentes tipos de riscos; desenvolvimento de estudos de casos e de projectos de demonstração; e avaliação, gestão de dados e monitorização de riscos e catástrofes.

Um elemento importante do programa é o desenvolvimento de estudos de casos que analisem catástrofes provocadas por fenómenos naturais, a fim de definir as atitudes certas e as falhas, para evitar a repetição dos mesmos erros.

O plano científico para o IRDR encontra-se disponível em:

www.icsu.org/Gestion/img/ICSU_DOC_DOWNLOAD/2121_DD_FILE_Hazard_report.pdf